

Perfil

DEPOIMENTOS

O ator que Federico Fellini não conheceu



Personagem de filme

Da mesma forma que existem personagens à procura de um autor, existem também aqueles que fariam a festa de um Fellini. Mário Garófalo, sem dúvida nenhuma, é moldado para ser um personagem felliniano, a começar pela sua ascendência italiana. Nos conhecemos há quase 30 anos, logo que cheguei para trabalhar no Correio Braziliense, cobrindo o Palácio do Planalto, durante o governo Geisel. Ele era o decano e eu, na época, o jornalista mais novo.

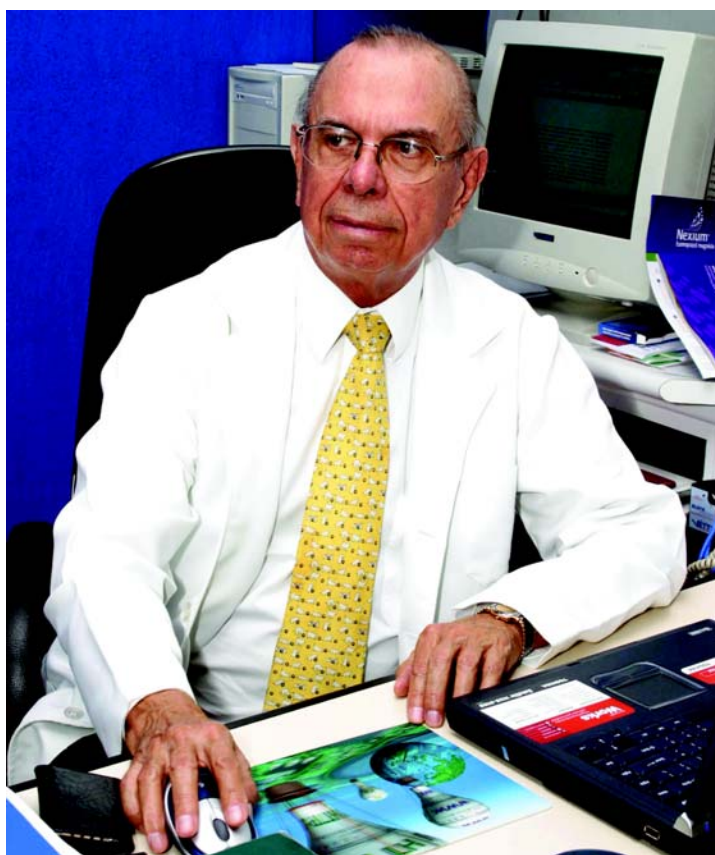
A cobertura castrense dos acontecimentos do Palácio do Planalto perdia a sisudez graças ao estilo irreverente do Mário Garófalo, capaz de beijar publicamente o general João Figueiredo (logo depois de ter sido contemplado com a concessão da Brasília Super Rádio FM). Era

apadrinhado dos militares? Não, isso é maledicência e inveja de quem não vai à luta e prefere justificar o sucesso alheio com maldade. Garófalo ganhou porque é sério e tem garra.

Mas o fato é que conseguiu a proeza de fazer o Papa João Paulo II inaugurar sua rádio, caso único no mundo, inédito até para a Rádio Vaticano. Para Garófalo, não existe nada impossível, desde que ele queira, e pronto. Uma síntese do seu caráter: há quase 10 anos, quando um grande empresário paulista ofereceu US\$ 3 milhões pela Brasília FM, sua resposta foi cândida, pura, real, com toda essência desse ser humano especial:

- Um sonho não tem preço!

Marcone Formiga
Jornalista e escritor



Mestre de tantas qualidades

Mário Garófalo grangeou uma cadeia de amigos que aprenderam a admirar esse homem multifacetado, que reúne tantas qualidades como professor universitário, jornalista inovador das rádio-reportagens, melômano lúcido – organizador de orquestras e grande filmetecário, isto é, o profissional responsável pela guarda e localização de filmes cinematográficos e videotipes a serem utilizados na produção de programas, que se tornou um mestre dirigindo a Brasília Super Rádio FM.

Aliás, a qualidade dos seus filmes é legendária registrando a visita de antigo embaixador de um país europeu, que conhecia quan-

do de sua passagem por Brasília a filмотeca garofaliana, e durante as suas férias servindo em um país distante, fez uma viagem internacional ao Brasil, e do aeroporto veio diretamente a Super Rádio FM, para uma sessão inesquecível de um famoso musical, após o que partiu para o aeroporto e voltou à sua embaixada no exterior.

Orgulho-me de ser amigo de Mário Garófalo desde os primórdios de Brasília e poder dar-lhe conselhos para se manter em forma com os meios preventivos de que a moderna medicina dispõe.

Arnoldo Velloso
Médico

Figura histórica da imprensa

O jornalista e radialista Mário Garófalo é um personagem da história do rádio e da imprensa, do Rio de Janeiro, nos anos dourados, de Brasília e do Brasil. Depois de trabalhar tantos anos como rádio-repórter no Rio e em Brasília, Garófalo conseguiu pular o balcão, como se diz por aí, instalando sua própria rádio, a Super Rádio FM Stéreo, da qual sou ouvinte cativo.

Com ela, inaugurou as duas horas diárias, todas as noites, da melhor música sin-

fônica, e das grandes óperas clássicas já produzidas e que encantam nossos ouvidos todos os domingos. Sou fã do casal Garófalo, Mário e Lúcia, que eu e minha mulher, Dayse, tivemos como companheiro de uma viagem a Joinville, a convite do então prefeito e hoje governador catarinense Luiz Henrique, para assistir uma exibição de ballet do Teatro Bolschoi.

Tarcísio Holanda
Jornalista



Representante da cultura

Considero o grande jornalista e radialista Mário Garófalo o maior representante da cultura de Brasília e do Brasil, pois incansavelmente tem se dedicado à sua Brasília Super Rádio FM, com o maior zelo pelo melhor da música clássica, popular e folclórica, onde o seu lema "a diferença é a música" é muito feliz, pois é uma das poucas rádios na nossa capital que se preocupa com educação e cultura.

Conheço o Mário, que ao lado do seu anjo da guarda, Lúcia Garófalo, tem lutado para fazer o melhor pela educação e cultura do nosso pobre povo, que culturalmente é muito pobre, bem mais do que economicamente, pois, mesmo aqueles que consideramos ricos economicamente, em

sua maioria são miseráveis, quanto ao conhecimento musical e artístico em geral.

Aproveito este momento para sugerir ao Mário, que tem tantos amigos, que analise por onde seria possível se iniciar um movimento cultural para a criação de leis para todo Brasil, desde as pequenas cidades, que contemplem o estudo da música e das artes em geral. Alguém tem de elaborar um plano, como tentou o grande músico e homem de visão, Villa-Lobos, para espalhar a luz das artes pelo Brasil, e possamos ter mais rádios voltadas para a educação e cultura e ouvintes mais exigentes quanto às programações das rádios e televisões do Brasil.

Manoel Carvalho
Maestro

Um querido ícone de Brasília

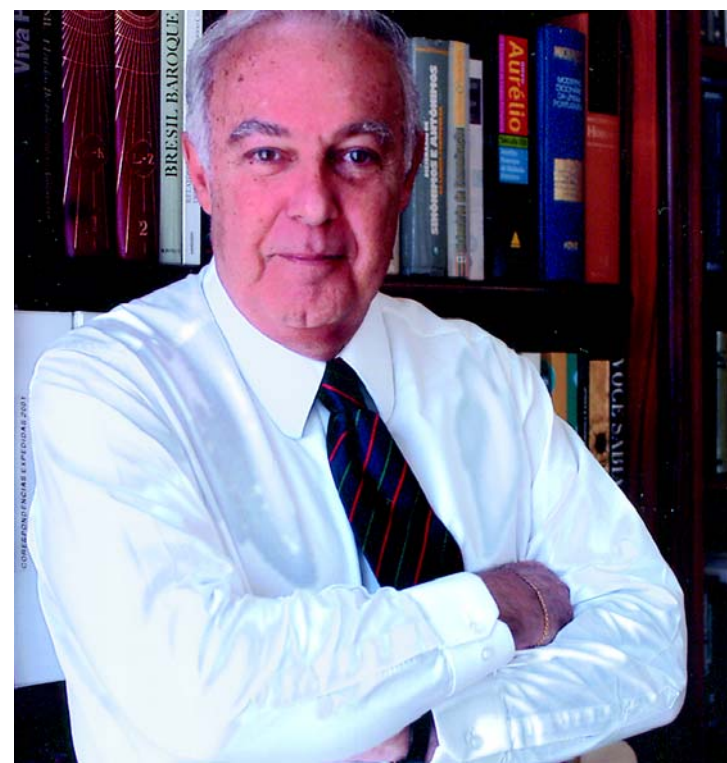
Mário Garófalo é um dos mais queridos ícones de Brasília. Numa cidade pioneira como a nossa ele encontra perfeita identidade porque em sua vida profissional sempre foi um pioneiro, um desbravador, um idealista. Sua emissora é que mais entende de Brasília. Ouvi-la é, por assim dizer, escutar veludo musical, acolchoado pela linda e aveludada voz de sua querida companheira Lúcia.

Há 23 anos a rádio é uma espécie de oásis do dial barulhento das 22 emissoras de Brasília. Seu slogan, verdadeiro, proclama que nela "a diferença é a música", desde quando ela vai ao ar diariamente às 6:53 da manhã com a transmissão da espetacu-

lar Alvorada, de Carlos Gomes – que traduz o despertar do Brasil na voz dos pássaros – até o encerramento, com a formidável execução da pianista Cristina Ortiz da Grande Fantasia sobre o Hino Brasileiro, espírito exaltado no início da madrugada para uma noite feliz.

O casal é apoteótico, mas não a apoteose das fanfaras e sim na plena integração de um amor sereno de tantos anos que tem dado a Brasília, como seu mais saboroso fruto a alegria de ouvir a rádio que eles fazem, patrimônio cultural da Capital da República.

Márcio Cotrim
Jornalista e escritor



Personalidade ímpar

Mário Garófalo já pode, na verdade, ser considerado uma verdadeira instituição como personalidade ímpar de Pioneiro de Brasília. Sua Super Rádio FM de nossa Capital é um excelente veículo, não só de notícias, como de maravilhoso repertório musical de inegável bom-gosto.

Assessorado por sua esposa e amada companheira Lúcia, apresenta sempre

programas de alto nível e, realmente, é um prazer para todos nós, a audição diária na grande Brasília Super Rádio FM.

Eu, mesma, já por diversas vezes, participei do programa **Um piano ao cair da noite**, a convite do ilustre casal Mário-Lúcia Garófalo.

Neusa França
Pianista

Jornalista que é notícia

Aprendi nas redações dos jornais que freqüente desde 1968 uma lição: repórter não pode aparecer mais do que o fato jornalístico e deve escrever sempre na terceira pessoa.

Percebo, agora, que no caso do jornalista Mário Garófalo esse ensinamento cai por terra. Afinal, ao microfone da Brasília Super Rádio FM, ele acaba, muitas vezes, tendo mais destaque do que seus entrevistados.

Aliás, não podia ser diferente: Garófalo foi autor de reportagens famosas como a que transformou o presidente Getúlio Vargas em garoto-propaganda do patrocinador de sua emissora.

Por isso, quem quiser tirar a prova dos nove, basta sintonizar, todos os dias, o programa **Um piano ao cair da noite**, apresentado por ele, que, além da boa música, brinda a todos com suas histórias acumuladas em mais de meio século de profissão.



Eis, portanto, uma caso raro de jornalista que é notícia no exercício de seu ofício.

GILSON REBELLO
Jornalista escritor